

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

ATA Nº 023/2002

Aos 06 (seis) dias do mês de novembro de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº022/2002, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº022/2002 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 24 de outubro à 06 de novembro de 2002, merecendo destaque: Ofício GP nº194/2002 comunicando que o Prefeito Municipal entrará em férias por quinze dias, a partir de 09 de novembro, relativas ao período aquisitivo de 2001. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº319-02/2002 do Executivo **QUE ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO DE 2003**, retido por sugestão do Presidente e com a concordância de todos vereadores para sessão do dia 20 de novembro de 2002. Projeto de Lei Nº320-02/2002 do Executivo **QUE AUTORIZA EFETUAR CONCESSÃO COMUM DE USO DE PAVILHÃO INDUSTRIAL PARA FUNCIONAMENTO DE EMPRESA**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº321-02/2002 do Executivo **QUE AJUSTA METAS E PRIORIDADES PARA 2003 NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**, aprovado por unanimidade. Apreciação do Relatório de Gestão referente ao 3º trimestre, da Secretaria Municipal de Saúde. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente pediu um melhoramento na capacidade e resistência na rede de energia elétrica. Citou o camping Rodrigo de Freitas da Linha São Miguel, o qual é bastante freqüentado, principalmente no verão, e nos horários de pico geladeiras e eletrodomésticos precisam ser desligados devido a baixa capacidade no abastecimento de energia. Pediu que o Secretário de Planejamento do Município, juntamente com a AESSul providenciem rápida solução para o problema que atinge várias localidades em Cruzeiro do Sul. Quanto ao ajuste de metas e prioridades para 2003, comentou que a Câmara Mortuária a ser construída no Passo de Estrela será de grande utilidade para aquela comunidade. Disse que a construção de um ginásio de esportes na mesma comunidade também merece estudos, aproveitando-se que há uma área de terras grande onde este poderia implantado, atendendo assim, outra necessidade do bairro. Seguindo seu pronunciamento, o Edil referiu um comentário feito por integrante do PT, o qual dizia que o governador que se elegeu em nosso estado faria o mesmo regredir em oito anos. Classificou como infundado o argumento, pois tal governo ainda nem assumiu, dizendo ser o “fim da picada” tal afirmativa, uma vez que se o governo que aí está fosse tão bom, teria se reeleito. Que mais da metade dos eleitores disseram não ao atual governo. Ponderou que é melhor deixar a pessoa trabalhar para mostrar o que pode fazer. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** inicialmente abordou a questão de um Posto de Saúde para o Passo de Estrela, dizendo que há um tempo atrás levantou essa possibilidade. Considera que essa obra pode se tornar dispendiosa, visto que o bairro é próximo ao centro, onde já existe um, e o acesso é facilitado devido a via ser asfaltada e ter ônibus a cada instante. Disse que o ideal seria a construção de um posto de saúde em cada localidade do município, porém uma saída viável é a aquisição de uma unidade móvel de saúde, a exemplo da cidade de Arroio do Meio. Que a vantagem seria desta poder se deslocar para todas comunidades, o que considera extremamente importante. Que esta unidade poderia estar bem equipada, com atendimento de um médico e de um dentista. Entende que mesmo sendo bastante populoso o bairro Passo de Estrela, haveriam momentos em que o posto ficaria esperando pacientes, o que resultaria em custos muito elevados, enquanto que comunidades mais distantes, como Santarém, São Miguel, Maravilha, Boa Esperança, Sampaio, entre outras, não teriam proveito desta obra. Em sendo uma unidade móvel, o problema poderia estar sendo resolvido em definitivo e abrangendo a todas estas comunidades. Quanto às últimas eleições, parabenizou os dois vereadores do PT em nosso Município, pelo fato de um irmão partidário chegar ao

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

posto de Presidente da República. Disse que Lula, de uma vez por todas, mudou seu discurso, mudou sua maneira de ser, inclusive usando uma linguagem mais adequada, e chegou no posto tão almejado, que é o da Presidência Nacional. Complementou dizendo que Lula saiu do nada e chegou no máximo. Reforçou frase já dita em outras oportunidades: a capacidade não é privilégio de uma pessoa estudar. Disse que o exemplo vivo dista está na pessoa do Lula. Que a luta deste foi diária para chegar onde chegou. Que espera que a partir da eleição ele continue como na campanha, amigo de todos para que resulte um governo digno e respeitável. Que agora o Presidente junto com os governadores, senadores e deputados devem priorizar a agricultura do país. Refletiu que antigamente se dizia: agricultura forte, comércio forte. Disse que estes dois setores devem avançar juntos e que foi a agricultura quem segurou o plano Real até o momento atual. Que esse fato deve fazer com que os políticos se preocupem com a nossa agricultura, pois há quase quinhentos municípios só no RS, merecendo portanto, investimentos para não regredir mais ainda. Também parabenizou todos governadores eleitos no segundo turno, especialmente o candidato Rigotto, o qual iniciou a campanha com apenas 4% das intenções de votos contra 40% dos adversários. Disse que com jeito simples e humilde conseguiu se projetar e vencer a eleição no RS. Opinou que o PT não esperava por este resultado no estado e que cometeram um equívoco ao rejeitar a pessoa do Olívio Dutra. Que o candidato Tarso Genro errou ao prometer que permaneceria na Prefeitura de Porto Alegre até o fim do mandato e não cumpriu. Que caso semelhante ocorreu em Lajeado, onde um deputado prometeu a mesma coisa e o povo marcou, não lhe elegendo. Acredita que o candidato Tarso volte à Prefeitura de Porto Alegre. Que na política não se pode cometer este tipo de equívoco. Finalizou seu pronunciamento dizendo que “a carreira se ganha no atar”. O vereador **JOÃO PAULO DA SILVA** inicialmente esclareceu que não há possibilidade do companheiro Tarso Genro voltar à Prefeitura de Porto Alegre, uma vez que renunciou ao cargo para concorrer em eleições estaduais. Após isso, agradeceu as congratulações do colega Ivo Loeblein e referiu que o discurso do Lula não mudou e não será apenas o de campanha. Retificou o nome da rua citada no seu pronunciamento da sessão anterior, dizendo que a rua correta é a Dr. Villa Nova, e não a rua 28 de Setembro. Quanto a aquisição de um novo carro para o Gabinete do Prefeito, comentou que os R\$36.000,00 que serão investidos para este fim poderiam ser direcionados para outras prioridades. Sugeriu que sejam gastos uns R\$10.000,00 na reforma do veículo atual, o qual considera ainda estar em boas condições, e o restante em Saúde e Educação. Refletiu que estas áreas precisam muito mais de investimentos do que a aquisição de novo veículo. Com relação ao serviço das ambulâncias do Município, disse que é uma reivindicação dos cruzeirenses que estas tenham um ponto fixo onde possam ser procuradas, coisa que atualmente não acontece e dificulta a localização das mesmas. Que nos momentos de ocorrências os usuárias ficam desorientados, causando um atraso no atendimento, o que pode resultar em a perda de uma vida. O próximo assunto levantado pelo Camarista foi quanto a dificuldade de algumas famílias pobres conseguirem os benefícios e auxílios do INSS, devido a burocracia. Disse que há casos de pessoas com deficiência física e mental, as quais precisam dos serviços de um advogado para pleitear algo junto ao INSS, não dispondo de recursos para tanto. Pediu que a Prefeitura colocasse seu Assessor Jurídico à disposição destas famílias sem condições. Disse que o auxílio do INSS só é concedido para famílias que têm uma renda per capita de 25% do salário mínimo. Comentou que há casos onde as famílias do paciente têm recursos e ainda assim recebem pensão do INSS, e há outros onde as famílias são extremamente pobres e não recebem nenhum auxílio do INSS. Atribuiu a culpa à morosidade e à burocracia do INSS, coisa que muitas vezes levam as famílias a desistirem de qualquer pedido, e em outros casos fazendo “maracutaias” para receber. Que na sua família tem um exemplo de pessoa que não fez maracutaia e por isso, provavelmente, ainda não recebeu nada de auxílio. Considerou que as pessoas de boa-fé, que tentam fazer os procedimentos corretos, em 90% dos casos são deixados de lado. Quanto a construção de uma Câmara Mortuária para o Passo de Estrela, considerou ser esta uma grande vitória para o bairro. Que ali há eleitor suficiente para eleger um vereador no Município. Com relação a rua onde moram o Prefeito e Vice, disse que a mesma está sem iluminação, pedindo por eles que tal melhoria seja providenciada. Por fim, disse que se sentiu honrado em atuar nestas duas sessões e agradeceu pela paciência que lhe foi dispensada, desejando aos demais colegas um boa legislatura. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou seu discurso agradecendo a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

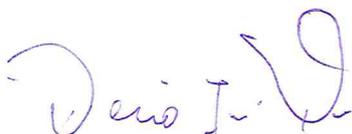
Administração por lembrar de fazer, no ano que vem, algumas obras que foram objeto de campanha política. Quanto a Câmara Mortuária que será construída no Passo de Estrela concorda que esta faz muita falta e será de grande utilidade para o bairro. Discordou do colega Ivo Loeblein quanto ao Posto de Saúde para o mesmo bairro. Acha que cabe muito bem um ponto de atendimento ali, pois disse saber que muitos eleitores transferiram seus títulos para Lajeado, em função de o atendimento do Posto de Saúde junto ao Hospital de lá ser muito melhor. Que com a construção de um Posto de Saúde neste bairro se conseguiria muito eleitor e muitos cruzeirenses de volta para o Município. Também acha que o bairro merece um ginásio de esportes, sendo que este faz muita falta no Passo de Estrela. Que a população do bairro e o número de eleitores é capaz de eleger mais do que um vereador no Município. Que por ser um povo humilde e trabalhador merecem no ano que vem a Câmara Mortuária e no ano seguinte um Posto de Saúde e um Ginásio de Esportes. Seguindo seu discurso, o Edil pediu uma carga de terra para a propriedade do Sr. Romeu Kronbauer, da Picada Augusta. Mais duas lixeiras: uma nas proximidades da serraria do Sr. Marino Johner, no bairro São Gabriel e outra no loteamento do Nilson Dullius. Quanto a este, disse ser um loteamento onde já há bastante moradores, sendo que utilizam um tonel para colocar o lixo, o qual enche facilmente e possibilita que animais espalhem o lixo. Complementou que lá a lixeira deve ser de um tamanho maior. Outro pedido foi para patrolamento e alargamento da estrada que passa pelo Salão Ivo Reis e propriedade do Sr. Werno Klein, e que vai até a divisa com o Município de Santa Clara, argumentado que esta estrada está em péssimas condições. Disse que este é um pedido dos próprios moradores, os quais pediram este registro. Quanto as eleições de 2002, cumprimentou os vereadores do PT pela eleição de Luis Inácio Lula da Silva como Presidente do Brasil. Disse esperar que realmente ele faça um grande governo e uma bela administração, considerando que ele começa pelo lugar certo, que é a prioridade do combate a fome. Afirmou que neste ponto o Lula e a Frente Popular acertaram em cheio, pois criar um departamento especial para combater a fome do país inteiro é muito importante. Disse que assim como o Lula, que veio de baixo e já passou fome, não tem vergonha de dizer que ele, o Edil, também já passou fome e necessidades por ser de uma família grande. Disse que todos sabem que hoje no Brasil a fome é uma realidade e que não há coisa pior do que ver uma criança passando por isso. Parabenizou o Lula por esta iniciativa. Cumprimentou também o Presidente por negociar com o PMDB as lideranças do Senado e Câmara de Deputados, considerando isto muito importante por ser este o melhor caminho. Após isso, cumprimentou todos os eleitores cruzeirenses que no segundo turno confiaram o seu voto ao candidato Rigotto, dizendo esperar que ele faça um governo que agrade a maior parte do povo gaúcho. Falou da prioridade que deve receber a questão da Segurança Pública no estado, levando em consideração que esta já foi perdida, visto que os bandidos invadem casas com facilidade e carros são roubados constantemente na região. Quer que o governador eleito dê especial atenção ao tema, devolvendo a segurança para a população, afim de que esta possa ir para as ruas novamente. Quanto a agricultura, disse que o governo que está saindo deixou a desejar, sendo outro ponto importante a ser priorizado pelo novo governo. Que os pequenos agricultores precisam de incentivos, e o país para progredir precisa dar atenção para o setor primário. Disse ainda, que a pecuária também está encontrando enormes dificuldades. Que o gado, os suínos e os ovos estão sem preço. Deseja a criação de uma melhor política para este setor. Acha que para tanto, condições existem, já que ele não irá governar o Estado sozinho, sendo preciso escolher um secretariado competente. Finalizou dizendo que se forem escolhidas as pessoas certas, o Estado irá progredir muito. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** deu início a seu discurso dizendo que há um tempo atras por ocasião da votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) , já houve dificuldades para se propor alterações na LDO, sob a alegação de que ela deveria ser aprovada tal como foi redigida. Disse que hoje ficou provado que mesmo sendo aprovada a LDO, posteriormente ela ainda pode ser alterada, por iniciativa do Executivo ou Legislativo, e ainda em tópicos, enquanto que ela estiver tramitando na Câmara de Vereadores. Com relação às alterações na LDO, formulou votos de que os projetos ali elencados tornem-se realidade, entre os quais o pavilhão da Escola Municipal 22 de Novembro e a remodelação da praça Dona Laura. Quanto à essa disse que já foi reivindicação sua, na legislatura de 1993/1996, uma remodelação e melhoramento, sendo que até hoje nada foi feito. Disse esperar que esse sonho de torná-la mais agradável finalmente se

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

concretize. Outras obras que destacou na LDO foram a conclusão da primeira ala da Escola Jacob Sehn, que também é um velho pleito seu e de outros colegas vereadores, a conclusão da Escola Municipal de Educação Infantil São Rafael, projetos de eletrificação rural, remodelação e ampliação da unidade sanitária do Município. Disse que são investimentos importantes para educação, agricultura e saúde. Que esta remodelação na unidade sanitária é importante, pois não se pode mais fazer como alguns funcionários que se empenham em pegar o paciente no colo e levar ao atendimento. É preciso que a ambulância tenha acesso até a porta da unidade sanitária. Que esta melhoria também já foi pleito seu e de outros colegas. Que apesar de terem pontos passíveis de questionamentos na LDO, há outros muito importantes. Entende que dessa forma os Vereadores e Administração Municipal estão de parabéns. Concordou com o colega Ivo Loeblein quanto a aquisição de uma unidade móvel para atendimento de saúde, dizendo que este foi tema da proposta de governo de 1996 de seu partido. Disse que pela análise das finanças do Município, pelo grande envolvimento e pelos custos elevados na operacionalização de qualquer unidade sanitária esta resta inviável. Ressaltou que as unidades sanitárias não são locais de cura nem de pronto-socorro, mas sim de atendimento preventivo à população, portanto mais viável a unidade móvel. Que esta unidade móvel pode ser de atendimento diversificado, atendendo várias áreas de saúde e circulando por todo interior do Município, atendendo assim todas localidades e não apenas aquela onde há um posto fixo. Frisou ainda, que o preventivo não depende da urgência, e que para estes casos de urgência há o pronto-socorro e para o tratamento de doenças há o hospital. Não discorda que a idéia de ter um posto fixo em cada localidade seja boa, porém sabe que as finanças públicas não permitem isso. Disse que quando critica algum governo, seja municipal, estadual ou federal, coloca-se no lugar do administrador e reflete sobre as dificuldades que este encontra quando tenta atender os anseios de toda população. Que mesmo não sendo a melhor alternativa, a unidade móvel de saúde é a que mais se aproxima das condições do erário público. Seguindo seu pronunciamento, o Camarista enfocou o resultado do 2º turno das eleições 2002. Disse que o Brasil deu uma lição de democracia ao mundo, visto que soube-se discutir, divergir e ao final, respeitar o resultado apresentado nas urnas. Que sua intenção não é avaliar falhas de militância de governo federal ou estadual, mas sim ressaltar que o que valeu foi o voto que o eleitor depositou na urna. Que quem falou foi o eleitor. Que o resultado foi Rigotto para governar o RS, outro governador para SC, bem como, o ciclo de uma situação de governo interrompido no PR. Refletiu que isso representa um desejo do povo de alternância no poder em todos os níveis. Comentou que essa alternância de governo pode até dificultar um trabalho de continuidade, mas por outro lado, ela impede uma perpetuação no poder. Disse que conhece e vem acompanhado a história política do RS, principalmente de 1962 em diante, quando o Sr. Ildo Meneguetti, do PSD com apoio do PDC, PRP, UDN e PL, ganhou as eleições do candidato na época, Egídio Michaelen, pelo PTB, para suceder Leonel Brizola. Que a partir de 1962 até pouco tempo atrás tivemos no RS a sucessão de governos do mesmo grupo partidário, qual seja, a ARENA e seus sucedâneos, PDS, PPR, e agora PPB. Que isso permitiu o acúmulo de muitos servidores admitidos em contratos de emergência, os quais acabaram sendo efetivados e com estabilidade. Comentou que esse tipo de coisa termina quando há alternância de poder. Que os cargos de confiança, as contratações emergenciais, e tudo mais passa a ser melhor fiscalizado. Disse ainda, que hoje no Brasil há uma legislação que contempla essa fiscalização, fazendo com que os contratos emergenciais sejam apenas temporários, não admitindo que o contratado fique sempre em seu poder. Que o PT teve um grande crescimento em nível nacional e estadual, mesmo não tendo ganho a eleição aqui, mas da forma como a eleição foi disputada, o resultado de 47% dos votos no segundo turno é um ótimo resultado para o partido. Comentou também, que o PT conseguiu a maior bancada na Assembléia Legislativa e manteve o número de deputados do RS no Congresso Nacional, conquistando a maior bancada neste. Que o PT do estado elegeu pela primeira vez o seu Senador, o candidato Paulo Paim. Referiu que Paim rompeu um paradigma com vários preconceitos, a exemplo de Lula que precisou vencer preconceitos quanto a sua escolaridade, entre outros. Que esse pré-conceito já foi vencido na história há muitos anos atrás, nos Estados Unidos, pelo Sr. Abraham Lincoln. Finalizou dizendo que neste momento teve que ser o Brasil para mostrar ao mundo, através do PT, que não só a titulação, mas a experiência de vida, o respeito às pessoas, a dedicação, o interesse e a luta incansável

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

também pode gerar administradores. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de novembro de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 06 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2002.



**DÉCIO JOSÉ REITER**  
Primeiro Secretário



**LEANDRO LUIS JOHNER**  
Presidente da Câmara de Vereadores